

**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS
& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

**PALESTRA E LEVANTAMENTO DE DADOS DE CAFEICULTORES DO BAIRRO BOA
VISTA DOS GÓIS SOBRE DOENÇAS DO CAFEIEIRO**

João P. Alves¹; Danilo J. GARCIA²; Cleber K. de SOUZA³

RESUMO

Devido ao difícil controle fitossanitário de doenças no cafeeiro, o grupo de pesquisa e extensão em cafeicultura – AgroCoffee realizou um projeto de extensão no bairro Boa Vista dos Góis no município de Inconfidentes – MG. Onde realizou uma palestra com o tema “Doenças no cafeeiro” para a associação de cafeicultores do Bairro Boa Vista dos Góis, ao final da palestra realizou-se o levantamento de dados através de cinco perguntas realizadas através de um questionário, com o objetivo de determinar qual as principais dificuldades dos produtores acerca do tema de doenças do cafeeiro. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma palestra e coleta de dados sobre Doenças no cafeeiro.

Palavras-chave: *Hemileia vastratix*; *Cercospora Coffeicola*; *Phoma costaricensis*.

1. INTRODUÇÃO

As principais doenças da cultura do café, são: ferrugem (*Hemileia vastratix*), cercospora (*Cercospora Coffeicola*) e a Phoma (*Phoma costaricensis*) que podem causar uma boa queda de produtividade da planta, assim como queda de folhas. Doenças como: Mancha Aureolada, Leprose e o amarelinho do cafeeiro são de menor importância devido a pequena ocorrência no país (MALAVOLA et al, 1993).

O fungo *Hemileia vastratix* causa a ferrugem do cafeeiro que é a principal doença da cultura do café, ela foi relatada pela primeira vez 1970 na Bahia e está presente em todas as regiões brasileiras podendo causar danos de até 50% (MENTEN; GROSSI; BANZATO, 2017). O sintoma característico de ferrugem é o aparecimento de uma massa de esporos de cor laranja ou amarelada na face inferior da planta, o ataque começa nas folhas inferiores e vai evoluindo até o ápice da planta (MESQUITA, 2016).

A *Cercospora coffeicola* teve seu primeiro relato no Brasil em 1987. Favorecida pelo estresse hídrico ou nutricional, ela pode causar perdas de até 30 % de produção, podendo atingir a planta em qualquer fase do seu desenvolvimento. No viveiro de mudas, caso a doença se manifesta, ela causa intensa desfolha % (MENTEN; GROSSI; BANZATO, 2017).

1 Acadêmico, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: joaopagronomo@gmail.com

2 Acadêmico, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: danilo.garcia@alunos.ifsuldeminas.edu.br

3 Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: cleber.souza@ifsuldeminas.edu.br

A Phoma é causada por um fungo que atinge rosetas florais, ramos cafeeiros, frutos e causam lesões necróticas, queda de frutos e folhas. Constatada pela primeira vez no Brasil em 1975, sua disseminação foi rápida atingindo todas as regiões do país, doença que é favorecida pelo excesso de adubação nitrogenada (CHALFOUN; CARVALHO; ANGÉLICO, 2019).

De acordo com Mesquita (2016), as três principais doenças dos cafeeiros podem ser realizadas através do controle cultural e do controle químico preventivo ou curativo.

O objetivo desse trabalho foi identificar com quais doenças os produtores de café do bairro Boa Vista dos Góis estão tendo problema ultimamente.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente o Grupo de Pesquisa e Extensão em cafeicultura do IFSULDEMINAS – *campus* Inconfidentes – AgroCoffee formalizou a parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Rural de Minas Gerais (EMATER – MG), a associação de cafeicultores do bairro Boa Vista dos Góis e com a prefeitura da cidade de Inconfidentes. A realização do projeto de extensão foi no Bairro Boa Vista dos Góis do município de Inconfidentes.

Foram realizada uma reunião juntamente com os produtores de café do bairro, para a apresentação de uma palestra para levar novas informações, divulgar novas tecnologia e realizar uma roda de conversa com os cafeicultores associados.

A palestra realizada foi sobre Doenças do cafeeiro e abordou as principais doenças: a ferrugem (*Hemileia vastratix*), a cercospora (*Cercospora Coffeicola*) e a Phoma (*Phoma costaricensis*). Após a palestra foi realizada uma pesquisa através de um questionário com cinco questões, onde os produtores assinalaram “sim” ou “não” nas quatro primeiras perguntas e na última pergunta as opções: Ferrugem, Cercosporiose, Phoma e Outras. As questões foram previamente elaboradas, para realizar um levantamento da realidade dos produtores sobre o tema.

Os questionários foram tabulados e as respostas transformadas em gráficos facilitando assim a visualização das respostas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na pesquisa realizada, 75% dos produtores disseram que estão conseguindo fazer um controle eficiente da ferrugem (Figura 1). De acordo com Souza (2016) o controle da ferrugem deve ser feito na época e no período adequada que deve ser indicado por um Engenheiro Agrônomo. Segundo este mesmo autor, em ano de baixa carga o uso de Oxicloreto de cobre e a Calda Viçosa são eficientes para o controle da doença, e já em anos de carga alta, é necessário a utilização de fungicidas sistêmicos seguindo o calendário de aplicação.

Dos produtores entrevistados, 31% responderam que os agrotóxicos não tem sido eficientes

para o controle da ferrugem, segundo Chaim (2016) muitos fatores estão envolvidos na eficiência do agrotóxico, entre eles: tamanho e número de gotas, concentração do produto após diluído, alvo e modo de aplicação, portanto esses produtores podem estar realizando a aplicação de maneira incorreta, no momento errado ou com o produto inadequado.

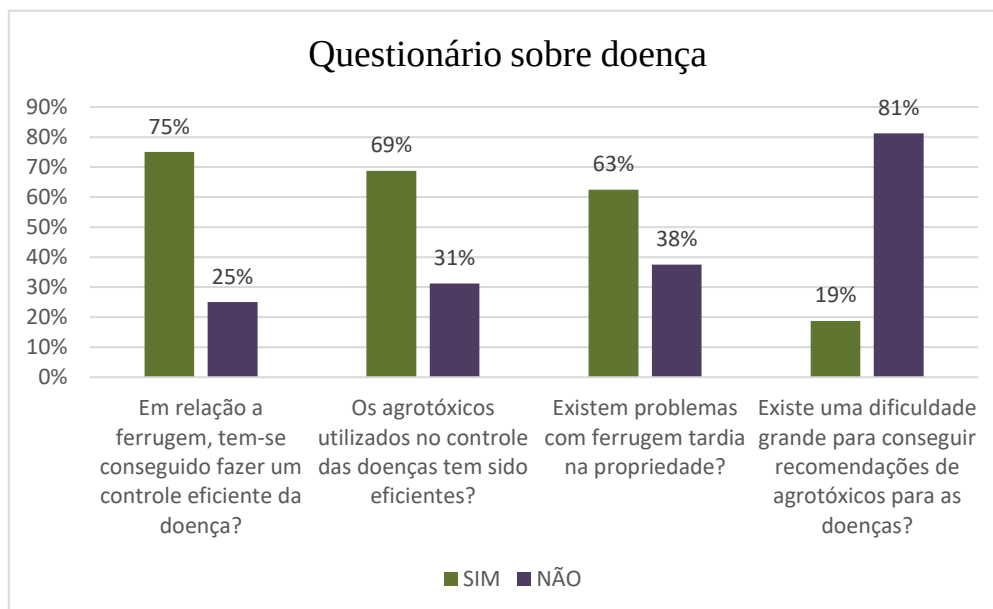


Figura 1 - Resultados obtidos com o questionário sobre doenças.

Com o levantamento de quais doenças são de maior ocorrência (Gráfico 2), a ferrugem tem sido o maior problema (44%), seguido da Phoma (25%) e por último da Cercospora (19%). Estas informações estão de acordo com Malavolta et al., (1993).

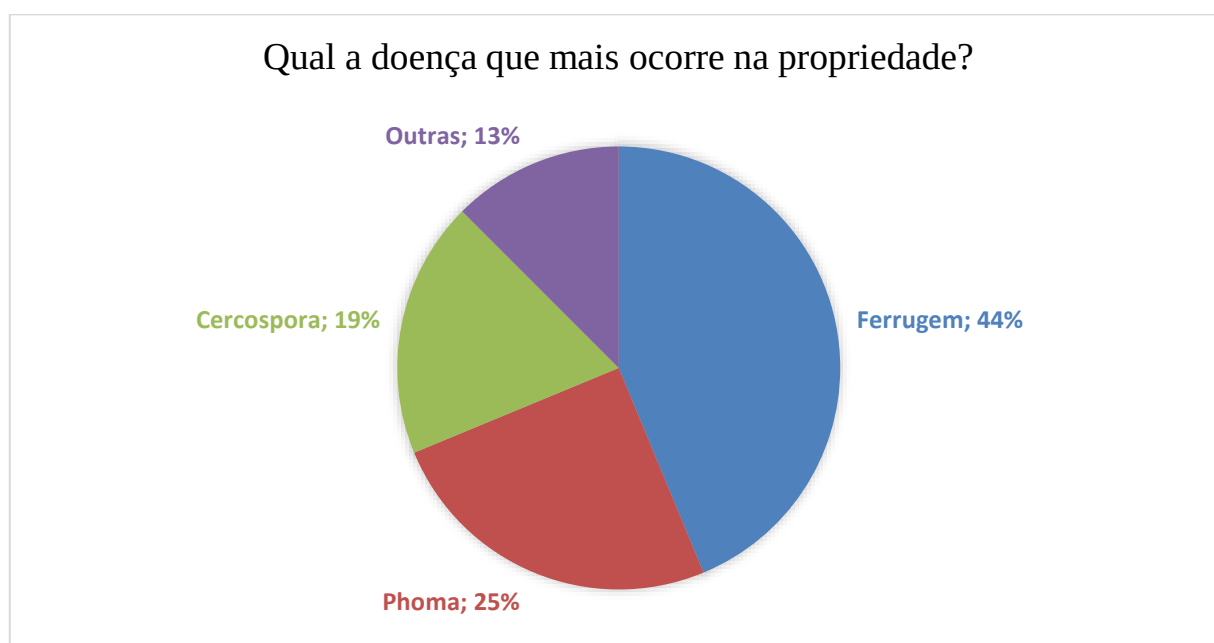


Figura 2 - Resultado de qual doença mais ocorre nos produtores da Boa Vista dos Góis.

5. CONCLUSÕES

O grupo em cafeicultura – AgroCoffee, realizou um levantamento sobre as doenças do cafeeiro, concluindo que a ferrugem, a cercosporiose e a phoma são as doenças que mais afetam os produtores de Inconfidente – MG.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os integrantes do Grupo AgroCoffee, a EMATER, ao IFSULDEMINAS – *campus* Inconfidentes e aos produtores que participaram do projeto.

REFERÊNCIAS

- CHAIM, Aldemir. **Agricultura e Meio Ambiente**: Eficiência da aplicação. 2016. Ageitec - Agência Embrapa de Informação Tecnológica. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/agricultura_e_meio_ambiente/arvore/CONTAG01_45_210200792814.html>. Acesso em: 04 ago. 2019.
- CHALFOUN, Sara Maria; CARVALHO, Vicente Luiz de; ANGÉLICO, Caroline Lima. **Ocorrência e caracterização do Fungo Phoma sp Na região cafeeira do sul do Estado de Minas Gerais**. Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil. Disponível em: <http://www.sapc.embrapa.br/arquivos/consorcio/spcb_anais/simposio1/Doencas5.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2019.
- MALAVOLTA, Eurípedes; ERNANDES, Durval Rocha; CASALE, Hélio; ROMERO, José Peres. **Seja doutor do seu cafezal**. 1993. Informações Agronômicas - Nº 64. Disponível em: <[http://brasil.ipni.net/ipniweb/region/brasil.nsf/0/1870E4C8386104EE83257AA0003B6C81/\\$FILE/cafezal2edicao.pdf](http://brasil.ipni.net/ipniweb/region/brasil.nsf/0/1870E4C8386104EE83257AA0003B6C81/$FILE/cafezal2edicao.pdf)>. Acesso em: 05 ago. 2019.
- MENTEN, José Otávio M.; GROSSI, Daniel B. M.; BANZATO, Ticyana. **Doenças do Cafeeiro (Coffea arabica L.)**. 2017. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3461827/mod_resource/content/1/AULA%2013_LFN1624_DOEN%C3%87AS%20CAF%C3%89.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2019.
- MESQUITA, Calos Magno et al. **Manual do café**: Distúrbios fisiológicos, pragas e doenças do cafeeiro (Coffea arabica L.). Belo Horizonte: EMATER – MG, 2016. 62 p. Disponível em: <http://www.sapc.embrapa.br/arquivos/consorcio/publicacoes_tecnicas/livro_disturbios_fisiologicos_pragas_doen%C3%A7as.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2019.
- SOUZA, A. F.; CAPUCHO, A. S.; BARBOSA, J. C. VALE, F. X. R. do; MANTOVANI, E. C.; ZAMBOLIM, L. **Controle integrado da ferrugem do cafeeiro (Hemileia vastratrix Berk e Br.)**. 2016. Disponível em: <http://www.sapc.embrapa.br/arquivos/consorcio/spcb_anais/simposio4/p311.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2019.